

Nossa vocação é “viver como convém a santos” (Ef 5,3), “sendo tudo para todos” (cf. 1Cor 9,22). E, “como escolhidos de Deus, santos e amados, revestidos de sentimentos de carinhosa compaixão, bondade, humildade, mansidão, longanimidade” (Cf. Col 3,12), dar os frutos do Espírito para a nossa santificação (cf. Gl 5,22; Rm 6,22). Conscientes de que somos fracos e pecadores, reconhecer continuamente que necessitamos da misericórdia de Deus, rezando diariamente: “perdoai-nos as nossas ofensas” (Mt 6,12).

O carisma Kénosis significa **esvaziar-se a si mesmo**. Refere-se à atitude de Jesus que, sendo de condição divina, não se prevalece dessa prerrogativa, mas, antes, esvazia-se a si mesmo, assumindo a condição de servo e humilhando-se até a morte de cruz. (cf. Flp 2,7)  
Fundamentado nessa atitude de nosso Mestre e Senhor, somos chamados a percorrer a mesma *via kenótica* de Jesus, procurando esvaziar-nos de tudo o que ainda há em nós e que nos distancia da vontade de Deus. E, ainda, permitir que Deus nos plenifique de sua presença, fazendo transbordar em nós o seu sublime e excelso Amor.